

ASMA NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA: REPERCUSSÕES NO DESENVOLVIMENTO E NA QUALIDADE DE VIDA

Izadora Amorim Teixeira¹

Wilson Marques da Silveira Neto¹

A asma é a doença crônica mais prevalente na infância e adolescência, caracterizada por inflamação das vias aéreas e episódios recorrentes de dispneia, chiado e tosse. Estima-se que afeta mais de 300 milhões de pessoas no mundo, incluindo cerca de 6 milhões de crianças nos Estados Unidos, das quais 4,2 milhões estão em idade escolar (Araújo Gomes et al., 2024). No Brasil, representa uma das três principais causas de hospitalização pediátrica no SUS, especialmente entre 1 e 4 anos de idade (Almeida et al., 2023). Este estudo analisou a relação entre a asma infantil e seu impacto no desenvolvimento biopsicossocial e na qualidade de vida, por meio de revisão nas bases PubMed, BVS e Google Scholar, utilizando os descritores “Asthma”, “Childhood” e “Quality of life” segundo MeSH. Foram incluídos artigos publicados a partir de 2021, em inglês e português, excluindo estudos exclusivamente farmacológicos. Os resultados apontam que a asma está associada a aumento de até 60% nos índices de ansiedade e depressão e a taxas de absenteísmo escolar superiores a 30% entre crianças asmáticas (Plaza-González et al., 2022). Os fatores familiares e socioeconômicos influenciam o controle clínico: crianças de famílias com menor renda têm até o dobro de hospitalizações. Além disso, 82% dos pacientes apresentam exposição domiciliar a alérgenos, como poeira e animais, o que agrava as crises (Almeida et al., 2023). Condições como obesidade e deficiência de vitamina D reduzem a resposta a corticosteroides e aumentam a frequência de infecções respiratórias. Conclui-se que a asma infantil ultrapassa o aspecto respiratório, comprometendo o bem-estar emocional e social. Programas de educação em saúde, apoio psicológico e manejo multidisciplinar são fundamentais para reduzir exacerbações, melhorar a adesão terapêutica e promover um desenvolvimento mais saudável.

Palavras-chave: Asma infantil. Adolescência. Desenvolvimento biopsicossocial. Qualidade de vida. Desenvolvimento psicossocial.

¹ Acadêmico do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros campus Trindade. e-mail correspondente: izadoraromer@gmail.com.